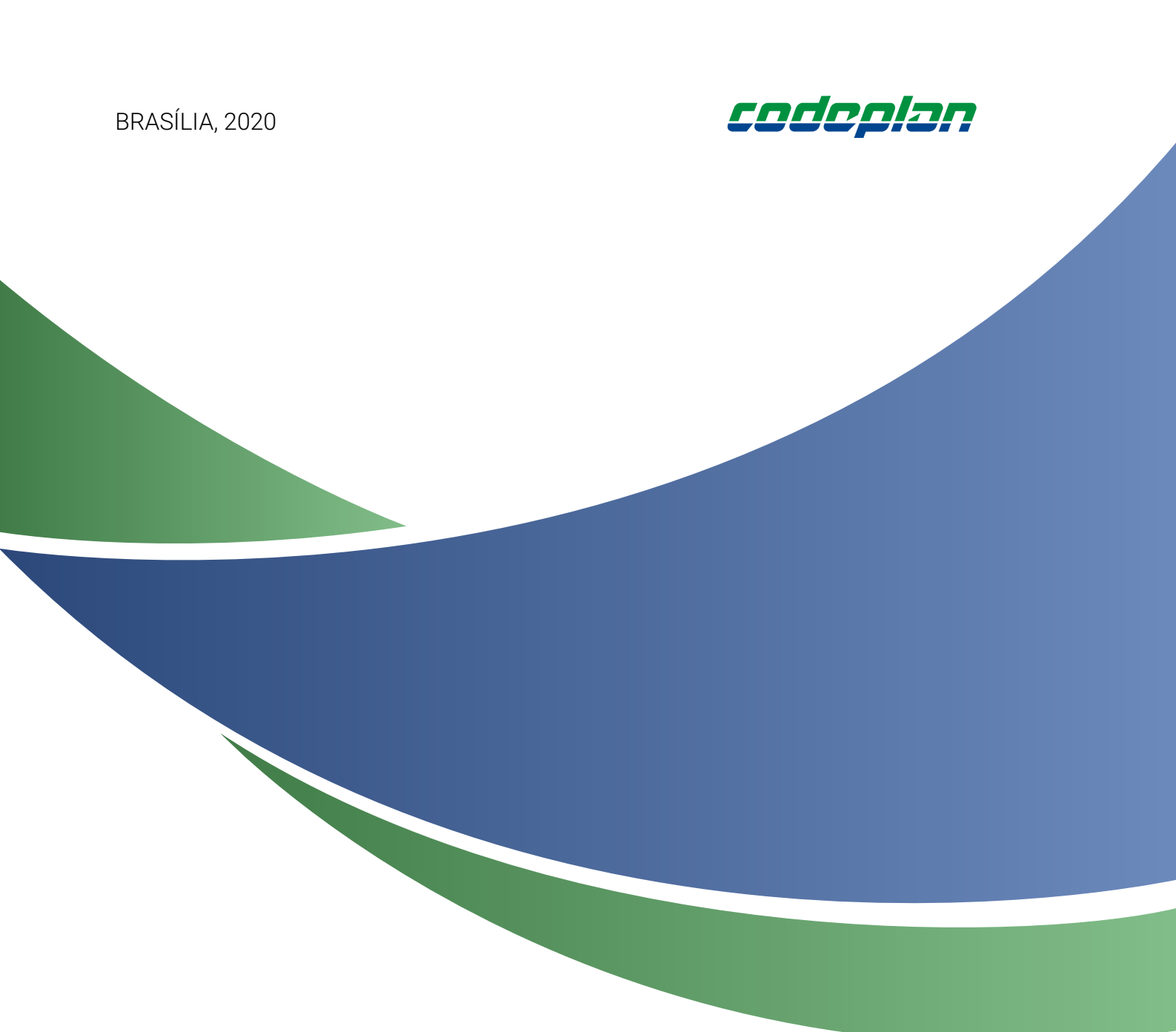


BRASÍLIA, 2020

codeplan



SUMÁRIO EXECUTIVO
**UM PANORAMA
DAS ÁGUAS NO
DISTRITO FEDERAL**

UM PANORAMA DAS ÁGUAS NO DISTRITO FEDERAL

Autores:

Larissa Ane Lima

Douglas Henrique Silva

O acelerado crescimento populacional nos últimos 60 anos, desde a construção de Brasília, transformou o Distrito Federal (DF) em uma grande metrópole, com sua população se aproximando dos três milhões de habitantes. Nesse contexto, a recente crise hídrica, entre 2016 e 2017, trouxe à tona, mais uma vez, as preocupações acerca da sustentabilidade dos recursos hídricos. Assim, este estudo tem como objetivo tecer um breve panorama sobre a situação dos recursos hídricos no DF, de forma clara e didática, com a expectativa de que as informações aqui dispostas possam auxiliar na compreensão sobre a importância da preservação e consumo consciente da água.

Distrito Federal: Divisor de águas

Por sua geomorfologia e localização no coração do Planalto Central, o DF é um divisor natural de três grandes regiões hidrográficas brasileiras: Tocantins-Araguaia, São Francisco e Paraná (SEMARH 2006). Devido a sua característica natural de divisor de águas, o DF possui uma grande quantidade de nascentes e baixa disponibilidade hídrica superficial, já que forma rios de cabeceira que irão contribuir para grandes bacias hidrográficas (SEMARH 2006). Portanto, é a terceira Unidade da Federação com menor disponibilidade hídrica superficial per capita por ano, superando apenas os estados da Paraíba e Pernambuco (Lima e Silva 2005; Rebouças 2006).

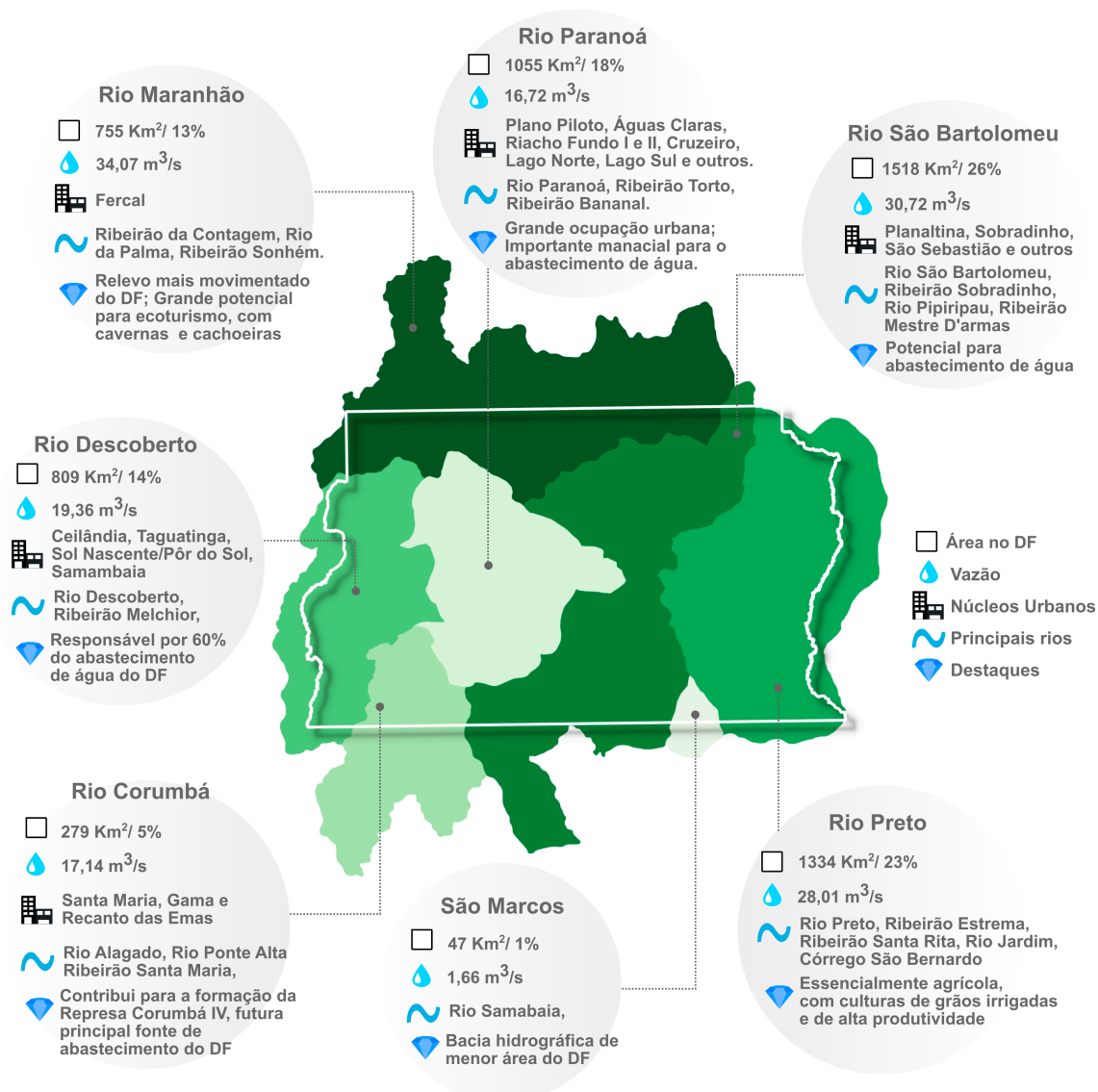


Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília

Bacias Hidrográficas do Distrito Federal

A região do DF se divide em sete bacias hidrográficas, integrantes de três regiões hidrográficas. As bacias dos Rios Paranoá, São Bartolomeu, Descoberto, Corumbá e São Marcos fazem parte da região hidrográfica do Paraná; a bacia do Rio Preto pertence à região hidrográfica do São Francisco e a bacia do Rio Maranhão pertence à região hidrográfica do Tocantins/Araguaia (SEMARH 2006).

Bacias Hidrográficas do Distrito Federal

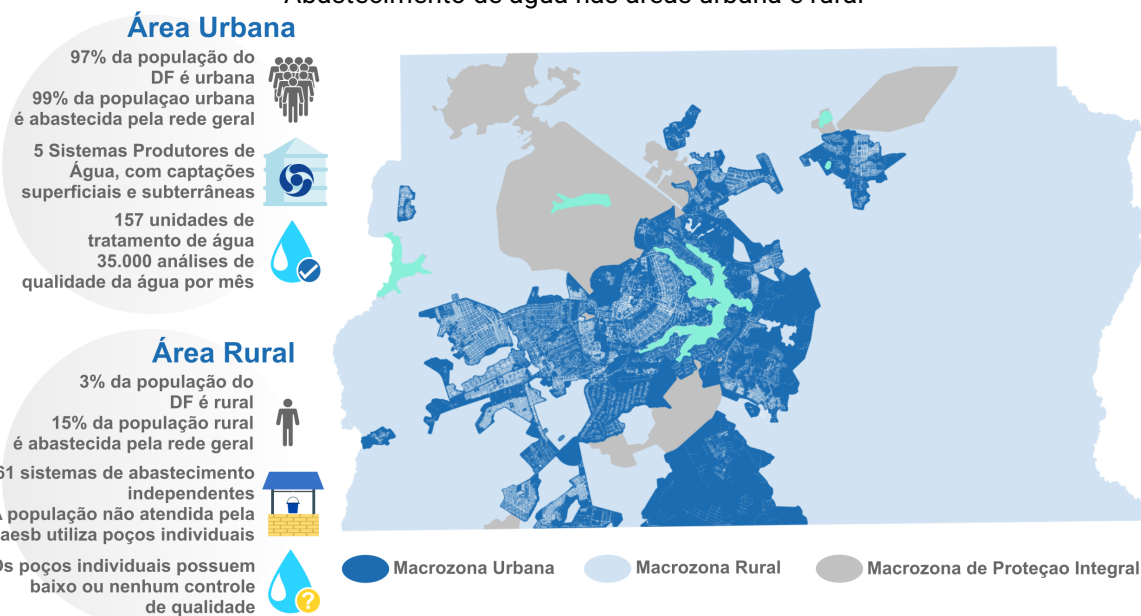


Fonte: SEMARH 2006; Adasa 2012. Elaboração: Deura/Codeplan

Abastecimento de água no Distrito Federal

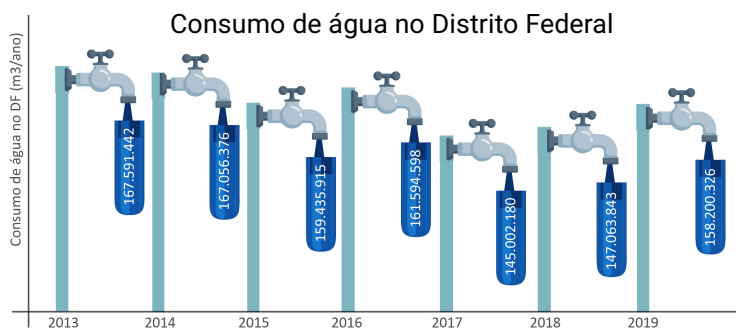
Na área urbana, 99% dos domicílios atendidos pela rede geral de abastecimento da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). A RA de menor cobertura é a Fercal, com 67,96% (PDAD/Codeplan 2018). A população rural é parcialmente atendida pela Caesb por meio de sistemas independentes. A população que não é abastecida pela Caesb utiliza poços individuais que não possuem controle de qualidade da água e, por serem rasos, muitas vezes, estão sujeitos à contaminação (Adasa 2017).

Abastecimento de água nas áreas urbana e rural



Fonte: IBGE 2010; Adasa 2017; GDF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Consumo urbano de água



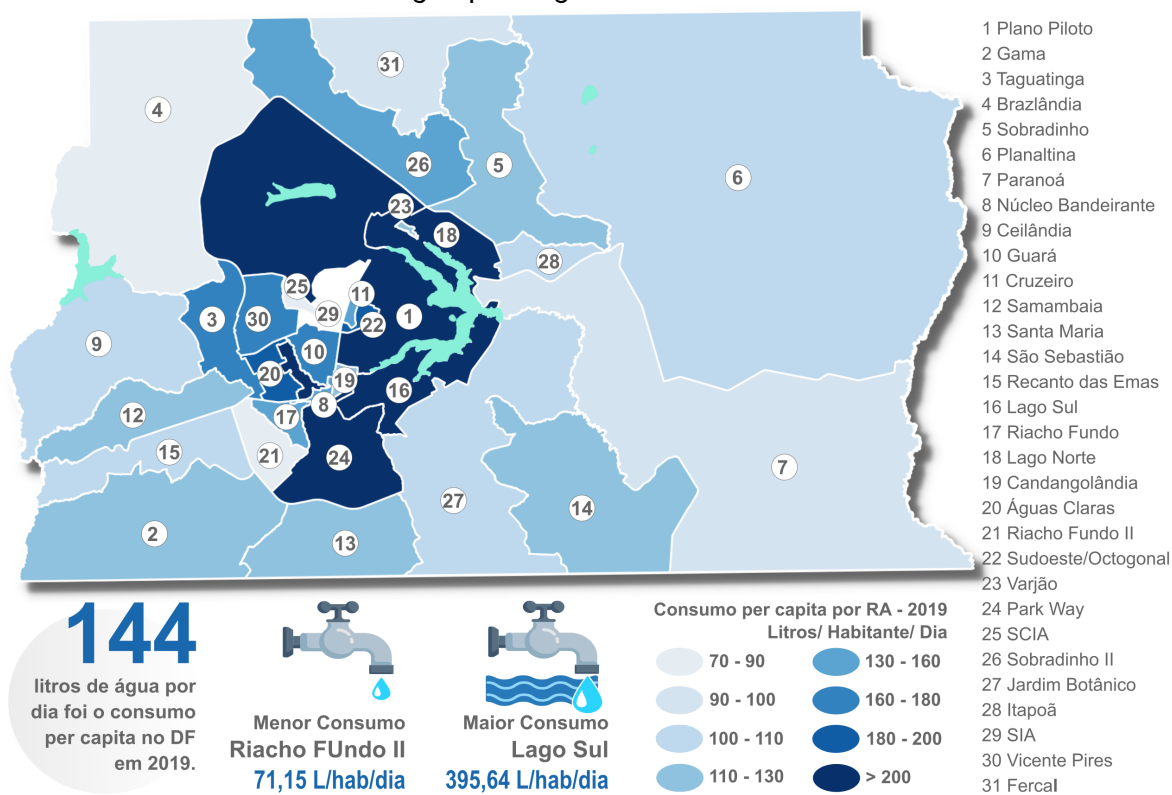
Fonte: Caesb 2020a. Elaboração: Deura/Codeplan

O consumo de água no DF tem variado ao longo dos anos, observando-se a redução gradual, principalmente entre 2016 e 2017, período de racionamento devido à crise hídrica. Em 2019, observa-se que o consumo voltou a subir, mas ainda se mantém abaixo que o observado antes da crise.

O consumo per capita de água no DF também reduziu em comparação aos outros estados do Brasil. Em 2013, o DF era o quinto estado com maior consumo per capita do país. Em 2018, caiu para a 17ª posição no ranking de maior consumo per capita (SNIS 2013; 2018).

Entre as RAs, o consumo de água varia bastante. Em 2019, no DF, o consumo de água médio per capita por dia de 144 litros/habitante/dia. A RA com menor consumo foi Riacho Fundo II, com 71 litros/habitante/dia. A RA com maior consumo foi Lago Sul, com 396 litros/habitante/dia (Caesb 2020a)

Consumo de água por Região Administrativa em 2019



Fonte: Caesb 2020a. Elaboração: Deura/Codeplan. Obs. A RA 29 – SIA não foi considerada na análise devido seu padrão diferenciado de consumo. O dado de consumo em 2019 foi elaborado considerando apenas 31 Regiões Administrativas, não estando discriminadas as RAs Sol Nascente/Pôr do Sol e Arniqueiras.

Preservação dos recursos hídricos

A sociedade civil pode fazer a sua parte e auxiliar na proteção e preservação dos recursos hídricos, com medidas simples como: economizar e reutilizar água nas residências; plantar árvores nativas; não jogar lixo e entulho em terrenos vazios; respeitar as áreas de proteção e unidades de conservação.